

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
O Lucro Líquido registrado somou R\$ 344,5 milhões, correspondente a R\$ 72,87 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R\$ 6,2 bilhões e Ativos Totais de R\$ 6,5 bilhões.
Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2014, do Banco Bradesco BBI S.A. (Bradesco BBI), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.
Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.
Osasco, SP, 30 de julho de 2014.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil			PASSIVO	
	2014	2013	2014	2013
ATIVO				
CIRCULANTE	3.208.567	6.427.782	305.898	149.725
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	6	7	28.060	6.045
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	984.059	5.340.046	28.060	6.045
Aplicações no Mercado Aberto	204.732	87.762	277.838	143.680
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	779.327	5.252.284	44.638	7.480
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a)	1.764.078	709.378	165.904	77.469
Carteira Própria	1.674.329	631.968	67.296	58.731
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6b)	23.943	4.676		
Vinculados à Prestação de Garantias	65.806	72.734		
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (Nota 7)	-	536		
Créditos Vinculados - Depósitos no Banco Central	-	536		
OUTROS CRÉDITOS	460.219	377.425	36.909	44.246
Rendas a Receber (Nota 8a)	251.814	58.417	1.108	28.650
Negociação e Intermediação de Valores	-	2	1.108	28.650
Diversos (Nota 8b)	208.405	319.203	35.801	15.596
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-	(197)	27.121	7.065
OUTROS VALORES E BENS	205	390	8.680	8.531
Outros Valores e Bens	960	1.030		
Provisões para Desvalorizações	(960)	(1.030)		
Despesas Antecipadas	205	390		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.858.636	80.923		
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a)	1.828.068	25.022		
Carteira Própria	1.826.772	-		
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6b)	1.296	25.022		
OUTROS CRÉDITOS	30.568	55.901		
Rendas a Receber (Nota 8a)	-	1.425		
Diversos (Nota 8b)	30.568	54.476		
PERMANENTE	1.460.397	1.522.342		
INVESTIMENTOS	1.456.806	1.502.840		
Participações em Coligadas e Controladas:				
- No País (Nota 9a)	1.231.126	1.277.160		
Outros Investimentos (Nota 9b)	225.986	225.986		
Provisões para Perdas (Nota 9b)	(306)	(306)		
IMOBILIZADO DE USO (Nota 10)	3.385	2.845		
Imóveis de Uso	991	991		
Outras Imobilizações de Uso	6.064	4.941		
Depreciações Acumuladas	(3.670)	(3.087)		
DIFERIDO (Nota 11)	-	16.385		
Ágio de Incorporação	-	491.548		
Amortização Acumulada	-	(475.163)		
INTANGÍVEL (Nota 12)	206	272		
Ativos Intangíveis	444	423		
Amortização Acumulada	(238)	(151)		
TOTAL	6.527.600	8.031.047	6.527.600	8.031.047

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil		
	2014	2013
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	200.267	98.685
Operações de Crédito	66	24
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6c)	200.408	98.494
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6b V)	(207)	167
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	24	(197)
Reversão(Provisão) para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	24	(197)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	200.291	98.488
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	332.019	327.393
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 16)	429.218	379.098
Despesas de Pessoal (Nota 17)	(64.290)	(49.769)
Outras Despesas Administrativas (Nota 18)	(52.039)	(49.679)
Despesas Tributárias (Nota 19)	(48.117)	(45.321)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 9a)	71.656	150.073
Outras Receitas Operacionais (Nota 20)	17.529	12.096
Outras Despesas Operacionais (Nota 21)	(21.938)	(69.105)
RESULTADO OPERACIONAL	532.310	425.881
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 22)	91	3.216
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	532.401	429.097
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 25)	(187.906)	(115.288)
LUCRO LÍQUIDO	344.495	313.809
Número de ações (Nota 15a)	4.727.522,077	4.727.522,077
Lucro por lote de mil ações em R\$	72,87	66,38

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil		
	2014	2013
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	532.401	429.097
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	(70.998)	(103.336)
Depreciações e Amortizações	382	337
Amortização de Ágio	-	49.155
Reversão/Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(24)	197
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(71.656)	(150.073)
Despesas de Provisões Cíveis e Fiscais	300	195
Ganho na Venda de Bens Não de Uso Próprio e Imobilizado de Uso	-	(2.202)
Reversão de Provisão de Bens Não de Uso Próprio	-	(945)
Lucro Líquido Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	461.403	325.761
Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.255.275	210.676
(Aumento) em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(978.740)	(221.456)
(Aumento) em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(52.117)	(197.346)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	38.018	(9.257)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(139.750)	(217.717)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	2.584.089	(109.339)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	-	3.150
Aplicação Bens Intangíveis	(1)	(180)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(728)	(188)
Dividendos Recebidos	4.570	-
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	3.841	2.782
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprios Pagos	(2.489.324)	-
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	(2.489.324)	-
Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	98.606	(106.557)
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	106.132	194.326
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	204.738	87.769
Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	98.606	(106.557)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil								
Eventos	Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial		Lucros Acumulados	Totais
			Legal	Estatutária	Próprias	Controladas		
Saldos em 31.12.2012	4.537.929	561.662	128.891	2.297.740	84	15	-	7.526.321
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	15	(88)	-	(73)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	313.809	313.809
Destinações: - Reservas	-	-	15.691	295.137	-	-	(310.828)	-
- Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-
Propostos	-	-	-	-	-	-	(2.981)	(2.981)
Saldos em 30.6.2013	4.537.929	561.662	144.582	2.592.877	99	(73)	-	7.837.076
Saldos em 31.12.2013	4.537.929	561.662	169.355	2.696.555	9.431	(74)	-	8.031.047
Dividendos Declarados	-	-	-	(2.180.000)	-	-	-	(2.180.000)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	48.690	23	-	48.713
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	344.495	344.495
Destinações: - Reservas	-	-	17.225	323.997	-	-	(341.222)	-
- Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-
Propostos	-	-	-	-	-	-	(3.273)	(3.273)
Saldos em 30.6.2014	4.537.929	561.662	186.580	840.552	58.121	(51)	-	6.184.793

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil				
Descrição	2014	%	2013	%
1 - RECEITAS	625.191	96,4	472.948	89,9
1.1) Intermediação Financeira	200.267	30,9	98.685	18,7
1.2) Prestação de Serviços	429.218	66,2	379.098	72,0
1.3) Reversão(Provisão) para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	24	-	(197)	-
1.4) Outras	(4.318)	(0,7)	(4.638)	(0,8)
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(48.144)	(7,4)	(47.126)	(9,0)
Serviços de Terceiros	(39.253)	(6,1)	(36.375)	(6,8)
Viagens	(2.659)	(0,4)	(4.111)	(0,9)
Comunicação	(1.925)	(0,3)	(2.364)	(0,4)
Serviços Técnicos Especializados	(1.346)	(0,2)	(1.871)	(0,4)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(1.170)	(0,2)	(746)	(0,1)
Processamento de Dados	(376)	(0,1)	(172)	-
Transportes	(436)	(0,1)	(464)	(0,1)
Outras	(979)	(0,2)	(1.023)	(0,2)
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	577.047	89,0	425.822	80,9
4 - DEPRECIACIONES E AMORTIZAÇÕES	(382)	(0,1)	(49.492)	(9,4)
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	576.665	88,9	376.330	71,5
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	71.656	11,1	150.073	28,5
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	71.656	11,1	150.073	28,5
7 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)	648.321	100,0	526.403	100,0
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	648.321	100,0	526.403	100,0
8.1) Pessoal	58.577	9,1	45.564	8,7
Proventos	22.145	3,4	16.399	3,2
Benefícios	11.425	1,8	15.390	2,9
FGTS	1.861	0,3	1.876	0,3
Outros Encargos	23.146	3,6	12.099	2,3
8.2) Impostos, Taxas e Contribuições	241.736	37,3	164.814	31,3
Federais	221.801	34,2	145.859	27,7
Municipais	19.935	3,1	18.955	3,6
8.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	3.513	0,5	2.216	0,4
Aluguéis	3.513	0,5	2.216	0,4
8.4) Remuneração de Capitais Próprios	344.495	53,1	313.809	59,6
Dividendos	3.273	0,5	2.981	0,6
Lucros Retidos	341.222	52,6	310.828	59,0

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL
O Banco Bradesco BBI S.A. (BBI ou Instituição) é uma Instituição Financeira, que tem por objeto social a prática de operações inerentes às respectivas carteiras autorizadas (comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento, e de crédito imobiliário), inclusive câmbio e administração de valores mobiliários, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. O BBI é parte integrante da Organização Bradesco, sendo suas operações conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e na gestão de riscos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem, estimativas e premissas, tais como: estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (impairment) de títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos disponíveis para venda e ativos não financeiros e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas. As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 30 de julho de 2014.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
a) Moeda funcional e de apresentação
As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Instituição.
b) Apuração do resultado
O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.
c) Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, esses recursos são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. A composição das disponibilidades e das aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 4.
d) Aplicações interfinanceiras de liquidez
As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo seu valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável. A composição, os prazos e os rendimentos auferidos das aplicações interfinanceiras de liquidez estão apresentadas na Nota 5.
e) Títulos e valores mobiliários - classificação
• Títulos para negociação - são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
• Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização;
• Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.
Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.
A classificação, composição e segmentação dos títulos e valores mobiliários estão apresentadas na Nota 6a.
f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)
São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra risco (hedge) ou não

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ
a) Vencimentos

	Em 30 de junho - R\$ mil				
	1 a 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	Total	
Aplicações no mercado aberto:					
Posição bancada	204.732	-	-	204.732	87.762
Letras do tesouro nacional	204.732	-	-	204.732	87.762
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	-	779.327	779.327	5.252.284
Total em 2014	204.732	-	779.327	984.059	-
Total em 2013	87.762	5.252.284	-	-	5.340.046

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS
a) Classificação por categorias e prazos

	2014			Em 30 de junho - R\$ mil	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	2014	2013
Títulos	1.670.605	-	-	1.670.605	-
Títulos para negociação (2)	1.670.605	-	-	1.670.605	-
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	-	13.651
Cotas de fundos	1.670.605	-	-	1.670.605	-
Debêntures	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	23.943	-	23.943
Títulos disponíveis para venda (3) (5)	226	-	-	226	-
Debêntures	-	-	-	-	-
Ações (4)	226	-	-	226	-
Total em 2014	1.670.831	-	23.943	1.670.831	23.943
Total em 2013	498.510	92.930	20.248	591.488	20.248

- (1) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas;
- (2) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante, exceto os instrumentos financeiros derivativos;
- (3) Nos semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013, não houve perdas por impairment relacionadas à rubrica "Títulos de Renda Variável" para os títulos classificados na categoria "Títulos Disponíveis para Venda";
- (4) As aplicações em ações classificadas como disponíveis para venda no realizável a longo prazo, referem-se a ações preferenciais adquiridas das empresas BR Towers SPE3 S.A. e Interceim Participações S.A., nos montantes de R\$ 180.098 mil e R\$ 1.623.544 mil, respectivamente; e
- (5) Em junho de 2014, foram reclassificados R\$ 23.130 mil da categoria "Títulos para Negociação" para a categoria "Títulos Disponíveis para Venda".

b) Instrumentos financeiros derivativos

O BBI participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive swaps de taxas de juros, swaps de moeda e futuros. A política de gestão de riscos da Organização é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos swaps é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curva de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA (BM&FBOVESPA) e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos swaps de moeda, de taxa de juros e swaps com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares àquelas descritas para swaps.

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de swap e futuros, sendo registradas na Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP (CETIP) e na BM&FBOVESPA.

As operações envolvendo contratos futuros de índices e moedas são efetuadas pela Administração, no sentido de proteção das exposições globais da Instituição.

I - Valor dos instrumentos registrados em contas patrimoniais e de compensação

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	2014		2013	
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
Contratos futuros				
Compromissos de venda:	228	-	208	-
- Mercado interfinanceiro	228	228	208	208
Contratos de swap				
Posição ativa:	350.130	-	387.288	-
- Mercado interfinanceiro	141.639	-	157.528	-
- Prefixados	-	-	51	-
- Moeda estrangeira	38.979	1	42.140	140
- IGP-M	3.649	25	3.505	21
- IPCA	165.863	37.803	184.064	37.383
Posição passiva:	354.059	-	392.285	-
- Mercado interfinanceiro	183.397	41.758	200.062	42.534
- Prefixados	-	-	58	7
- Moeda estrangeira	38.978	-	42.000	-
- IGP-M	3.624	-	3.484	-
- IPCA	128.060	-	146.681	-

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

II - Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrada pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado

	Em 30 de junho - R\$ mil					
	2014		2013			
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Ajuste a receber - swap	28.913	(3.674)	25.239	23.360	6.338	29.698
Total do ativo em 2014	28.913	(3.674)	25.239	23.360	6.338	29.698
Total do ativo em 2013	-	-	-	23.360	6.338	29.698
Ajuste a pagar - swap	(32.530)	3.362	(29.168)	(27.903)	(6.792)	(34.695)
Total do passivo em 2014	(32.530)	3.362	(29.168)	(27.903)	(6.792)	(34.695)
Total do passivo em 2013	-	-	-	(27.903)	(6.792)	(34.695)

9) INVESTIMENTOS
a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de Participações em Coligadas e Controladas":

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação no capital social %	Lucro líquido ajustado	Valor contábil		Ajuste decorrente de avaliação (1)	
			Ações	Cotas			2014	2013	2014	2013
BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	13.700	28.614	-	13.700	99,999993	3.827	28.614	25.179	3.827	3.217
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	281.000	588.623	485.275	-	100,000000	39.276	588.623	649.017	39.276	119.584
BRAM Bradesco Asset Management S.A. DTVM	133.000	279.036	9.322	-	100,000000	16.097	279.036	271.937	16.097	18.049
STVD Holdings S.A.	917.988	1.581.652	25.862	-	0,272489	51.982	4.309	3.995	1.042	91
Agora CTVM S.A.	163.000	330.544	10.465	-	100,000000	12.314	330.544	327.032	12.314	9.132
Total							1.231.126	1.277.160	1.231.126	150.073

(1) Ajuste decorrente de avaliação, considera os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultados, quando aplicáveis.

b) Composição de outros investimentos

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Investimentos em outras companhias	23	23
Títulos patrimoniais	401	401
Investimentos por incentivos fiscais	272	272
Ações (1)	225.279	225.279
Obras de arte	11	11
Subtotal	225.986	225.986
Provisão para perdas	(306)	(306)
Total	225.680	225.680

(1) Refere-se, substancialmente, a ações da BM&FBOVESPA.

10) IMOBILIZADO DE USO

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação
			2014	2013
Imóveis de uso:				
- Edificações	4%	961	(808)	153
- Terrenos	-	30	-	30
- Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	3.832	(1.618)	2.214
- Sistema de processamento de dados, comunicação e segurança	20%	2.232	(1.244)	988
Total em 2014	7.055	(3.670)	3.385	2.845
Total em 2013	5.932	(3.087)	-	2.845

Representado pelo ágio apurado na aquisição de investimento da Ágora Corretora, correspondentes a rentabilidade futura da carteira de clientes, que foi amortizado em cinco anos. A amortização do 1º semestre de 2013 foi de R\$ 49.155 mil.

12) INTANGÍVEL

Corresponde a Gastos em Desenvolvimento de Software. O valor do custo líquido de amortização corresponde a R\$ 206 mil (2013 - R\$ 272 mil) e amortização acumulada de R\$ 238 mil (2013 - R\$ 151 mil).

13) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS
a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza civil e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistemas informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais. Não existem, em curso, processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

II - Obrigações Legais - provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

III - Movimentação das provisões

	R\$ mil	
	Cíveis	Fiscais (1)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	9.037	7.673
Atualização monetária	-	129
Constituições líquidas de reversões e baixas	73	98
Pagamentos	-	(200)
Saldo em 30 de junho de 2014 (Nota 14)	9.110	7.700
Saldo em 30 de junho de 2013 (Nota 14)	8.961	9.258

(1) Compreende, substancialmente, a obrigações legais.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. O principal processo com essa classificação é a Autuação de IRPJ e CSLL, relativo aos anos-bases de 2007 e 2008, lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos, no valor de R\$ 121.798 mil.

14) OUTRAS OBRIGAÇÕES
a) Fiscais e previdenciárias

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Provisões fiscais (Nota 13b)	7.700	9.258
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	132.320	63.056
Provisões para impostos e contribuições diferidos (Nota 25c)	42.156	3.355
Impostos e contribuições a recolher	10.849	8.865
Total	193.025	84.534

b) Diversas

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Provisão para pagamentos a efetuar (1)	66.746	55.843
Provisões cíveis (Nota 13b)	9.110	8.961
Outras	120	2.458
Total	75.976	67.262

(1) Inclui Participações nos Lucros e Resultados de empregados no montante de R\$ 33.146 mil (2013 - R\$ 25.571 mil).

15) PATRIMÔNIO LÍQUIDO
a) Capital social

O capital social no montante de R\$ 4.537.929 mil (2013 - R\$ 4.537.929 mil), totalmente subscrito e integralizado é dividido em 4.727.522.077 ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal.

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Rendas de aplicações em operações compromissadas:		
Posição bancada	5.367	3.861
Subtotal	5.367	3.861
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	189.726	181.052
Total (Nota 6c)	195.093	184.913

III - Contratos futuros e de swap

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	1 a 90 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Contratos futuros	-	-	228	228
Contratos de swap	-	241.919	82.972	324.891
Total em 2014	-	241.919	83.200	325.119
Total em 2013	16.305	16.395	325.098	357.798

IV - Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Títulos públicos		
Letras financeiras do tesouro	5.126	7.837
Total	5.126	7.837

V - Valores das receitas e das despesas líquidas

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Contratos de swap	(202)	151
Contratos futuros	(5)	16
Total	(207)	167

VI - Valores globais dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
CETIP (balcão)	228	208
BM&F (bolsa)	324.891	357.590

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

22) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Rendas de aluguéis.....	87	69
Resultado na alienação de valores e bens.....	-	2.202
Reversão de provisão para desvalorização de bens.....	-	945
Outras.....	4	-
Total	91	3.216

23) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com o controlador, controladas e coligadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações e estão assim representadas:

	R\$ mil			
	2014		2013	
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Aplicações em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	779.327	5.252.284	189.726	181.052
Aplicações no mercado aberto:				
Banco Bradesco S.A.	204.732	87.762	5.367	3.861
Instrumentos financeiros derivativos:				
Banco Bradesco S.A.	23.930	20.836	23.930	1.092
Prestação de serviços:				
Bradesco S.A. CTVM.....	-	-	-	(4)
Dividendos:				
Banco Bradesco S.A.	(3.219)	(7.122)	-	-
BRAM Bradesco Asset Management S.A. DTVM.....	25.479	381	-	-
Bradesco S.A. CTVM.....	141.898	1.750	-	-
Miramar Holdings S.A.	-	1.432	-	-
Ágora CTVM S.A.	20.314	297	-	-
BEM DTVM S.A.	36	84	-	-
STVD Holdings S.A.	-	2	-	-
Aluguel:				
Banco Bradesco S.A.	-	-	87	69
Outros serviços:				
Banco Bradesco S.A.	-	-	(20.344)	(15.160)

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser pago aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2014, foi determinado o valor máximo de R\$ 6.700 mil (2013 - R\$ 6.700 mil) para remuneração dos Administradores e de R\$ 6.700 mil (2013 - R\$ 6.700 mil) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores de instituições financeiras.

Benefícios de curto prazo a administradores

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Proventos.....	1.630	1.470
Contribuição ao INSS.....	367	331
Total	1.997	1.801

Benefícios pós-emprego

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Planos de previdência complementar de contribuição definida.....	3.373	3.043
Total	3.373	3.043

A Instituição não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

a) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos aos administradores para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

24) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Bradesco BBI (atual denominação do Banco BEM S.A.) patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão - Capof.

As obrigações atuariais dos planos de contribuição definida e benefício definido estão integralmente cobertas pelo patrimônio do plano. Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

25) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	532.401	429.097
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente.....	(212.960)	(171.639)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e controladas.....	28.662	60.029
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis.....	(3.288)	(4.144)
Outros valores.....	(320)	466
Imposto de renda e contribuição social do semestre	(187.906)	(115.288)

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(161.453)	(92.884)
Impostos diferidos		
Realização no semestre, sobre adições temporárias.....	(26.453)	(22.404)
Imposto de renda e contribuição social do semestre	(187.906)	(115.288)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			Saldo em 30.6.2014
	Saldo em 31.12.2013	Constituição	Realização	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	15.714	-	9	15.705
Provisões civis.....	3.443	29	-	3.472
Provisões fiscais.....	2.532	91	80	2.543
Provisão para desvalorização de bens não de uso.....	240	144	-	384
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos.....	153	-	-	153
Ágio amortizado.....	27.437	-	16.995	10.442
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação.....	-	122	-	122
Outros.....	32.998	10.875	20.630	23.243
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	82.517	11.261	37.714	56.064
Contribuição social MP nº 2.158-35 de 24.8.2001.....	26.413	-	-	26.413
Total dos créditos tributários (Nota 8b)	108.930	11.261	37.714	82.477
Obrigações fiscais diferidas (Nota 14a)	9.642	32.515	1	42.156
Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas	99.288	(21.254)	37.713	40.321

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias e crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35

	Em 30 de junho de 2014 - R\$ mil			Total
	Diferenças temporárias Imposto de renda	Contribuição social	Crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35	
2014.....	12.569	5.710	26.413	44.692
2015.....	8.213	2.966	-	11.179
2016.....	12.651	5.677	-	18.328
2017.....	4.575	2.797	-	7.372
2018.....	569	337	-	906
Total	38.577	17.487	26.413	82.477

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, somam R\$ 79.506 mil (2013 - R\$ 103.929 mil) sendo R\$ 53.333 mil (2013 - R\$ 77.799 mil) de diferenças temporárias e R\$ 26.173 mil (2013 - R\$ 26.130 mil) de crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35.

e) Obrigações fiscais diferidas

A sociedade possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 42.156 mil (2013 - R\$ 3.355 mil) relativas a: Ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos - R\$ 38.749 mil (2013 - R\$ 66 mil) e atualização monetária de depósitos judiciais de R\$ 3.407 mil (2013 - R\$ 3.289 mil).

26) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização Bradesco, motivo de constante aprimoramento desta atividade na busca das melhores práticas.

A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos colaboradores em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil da atividade da Organização Bradesco.

O BBI como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas orientações e interpretações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); e
- Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

c) Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:

- A revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
- O parcelamento especial de Contribuição para o PIS/PASEP e para o COFINS.

A referida Lei ainda será regulamentada, entretanto, em nossa avaliação, não haverá impactos futuros relevantes em nossas Demonstrações Contábeis.

d) Não há eventos subsequentes, que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2014.

A DIRETORIA

Cid de Oliveira Guimarães – Contador – CRC 1SP218369/O-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores do

Banco Bradesco BBI S.A.

Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Bradesco BBI S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos Auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são

apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco BBI S.A. em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre findo em 30 de junho de 2014, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 30 de julho de 2014



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

José Claudio Costa
Contador CRC 1SP16720/O-1